

Portal G1 (Globo.com) – 11/08/2015
Governo anuncia redução na sobretaxa da conta de luz

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/08/governo-anuncia-reducao-na-sobretaxa-da-conta-de-luz.html>

JORNAL NACIONAL

Edição do dia 11/08/2015

11/08/2015 21h10 - Atualizado em 11/08/2015 21h10

Governo anuncia redução na sobretaxa da conta de luz

A conta de luz pode ficar um pouco mais barata a partir de setembro, mas a bandeira vai continuar vermelha.



O governo anunciou nesta terça-feira (11) que aquela sobretaxa que os consumidores pagam na conta de luz deve ficar menor a partir do mês que vem.

Só neste ano a conta de luz já subiu quase 48% para o consumidor. As razões não estão apenas na falta de chuva e no uso das termelétricas. Segundo especialistas, estão também em erros do governo. Em 2012, o governo permitiu que empresas de energia renovassem contratos automaticamente, desde que reduzissem as tarifas.

O que parecia uma boa notícia virou um problema. O custo de produzir energia subiu. E as empresas endividadas pediram ajuda ao governo, que vem repassando para o consumidor.

Nesta terça-feira, a presidente Dilma reconheceu: a conta de luz está pesando no bolso.

“Nós lastimamos. Mas elas aumentaram justamente porque diante da falta de energia pra sustentar a existência de luz, nós tivemos de usar as termelétricas e por isso pagar bem mais do que pagamos se houvéssimos apenas energia hidrelétrica no nosso sistema”, declarou a presidente.

Para bancar as térmicas, a bandeira vermelha começou a ser cobrada nas contas em janeiro, e hoje custa R\$ 5,50 para cada cem quilowatts a mais no consumo.

Agora o governo quer baixar a tarifa da bandeira vermelha porque desligou parte das termelétricas. Com isso, vai economizar R\$ 5,5 bilhões. E a conta de luz pode ficar um pouco mais barata a partir de setembro. Mas a bandeira vai continuar a mesma: vermelha.

O valor pode cair de 15% a 20%: cada cem quilowatts passaria para R\$ 4,50. Mas isso depende de decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica. O governo diz que ainda não dá para passar para a bandeira amarela, que custa R\$ 2,50, porque a situação ainda não é segura.

“Nós estamos no momento de período seco, em que pese todo o esforço de recuperação dos nossos reservatórios, nós não temos ainda segurança”, afirmou o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga.

O especialista Cláudio Sales diz que o preço da energia só deve cair porque o consumo também caiu.

“Isso faz com que diminua a pressão pela oferta de energia. E segundo nós tivemos, principalmente no Sudeste, um regime de chuvas bem mais acentuado do que o normal, acima da média histórica. A combinação desses dois fatores permitiu o operador fazer esse corte. Mas, como ele mesmo disse, a qualquer momento ele pode restabelecer o ligamento dessas térmicas”, disse Cláudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil.

O governo também anunciou investimentos em geração e transmissão de energia até 2018, que podem alcançar R\$ 186 bilhões. O pacote traz projetos que já estavam previstos. Entre eles, duas usinas que ainda não conseguiram licença para entrar em licitação: Jatobá e São Luiz do Tapajós, no Rio Tapajós, no Pará.

O governo anunciou nesta terça-feira (11) que aquela sobretaxa que os consumidores pagam na conta de luz deve ficar menor a partir do mês que vem.

Só neste ano a conta de luz já subiu quase 48% para o consumidor. As razões não estão apenas na falta de chuva e no uso das termelétricas. Segundo especialistas, estão também em erros do governo. Em 2012, o governo permitiu que empresas de energia renovassem contratos automaticamente, desde que reduzissem as tarifas.

O que parecia uma boa notícia virou um problema. O custo de produzir energia subiu. E as empresas endividadas pediram ajuda ao governo, que vem repassando para o consumidor.

Nesta terça-feira, a presidente Dilma reconheceu: a conta de luz está pesando no bolso.

“Nós lastimamos. Mas elas aumentaram justamente porque diante da falta de energia pra sustentar a existência de luz, nós tivemos de usar as termelétricas e por isso pagar bem mais do que pagamos se houvéssimos apenas energia hidrelétrica no nosso sistema”, declarou a presidente.

Para bancar as térmicas, a bandeira vermelha começou a ser cobrada nas contas em janeiro, e hoje custa R\$ 5,50 para cada cem quilowatts a mais no consumo. Agora o governo quer baixar a tarifa da bandeira vermelha porque desligou parte das termelétricas. Com isso, vai economizar R\$ 5,5 bilhões. E a conta de luz pode ficar um pouco mais barata a partir de setembro. Mas a bandeira vai continuar a mesma: vermelha.

O valor pode cair de 15% a 20%: cada cem quilowatts passaria para R\$ 4,50. Mas isso depende de decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica. O governo diz que ainda não dá para passar para a bandeira amarela, que custa R\$ 2,50, porque a situação ainda não é segura.

“Nós estamos no momento de período seco, em que pese todo o esforço de recuperação dos nossos reservatórios, nós não temos ainda segurança”, afirmou o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga.

O especialista **Claudio Sales** diz que o preço da energia só deve cair porque o consumo também caiu.

“Isso faz com que diminua a pressão pela oferta de energia. E segundo nós tivemos, principalmente no Sudeste, um regime de chuvas bem mais acentuado do que o normal, acima da média histórica. A combinação desses dois fatores permitiu o operador fazer esse corte. Mas, como ele mesmo disse, a qualquer momento ele pode restabelecer o ligamento dessas térmicas”, disse **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**.

O governo também anunciou investimentos em geração e transmissão de energia até 2018, que podem alcançar R\$ 186 bilhões. O pacote traz projetos que já estavam previstos. Entre eles, duas usinas que ainda não conseguiram licença para entrar em licitação: Jatobá e São Luiz do Tapajós, no Rio Tapajós, no Pará.